

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.030 – Página 1/4	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SITUAÇÕES DE PICOS DE ATENDIMENTO NA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	Emissão: 04/10/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 04/10/2026

1. OBJETIVO

- Padronizar um fluxo para gerenciar situações de superlotação e picos de atendimento na agência transfusional, priorizando os pedidos de hemocomponentes de maneira ágil, segura e eficiente.

2. SIGLAS E CONCEITOS

- **UTI:** Unidade de Terapia Intensiva
- **Hemocomponentes:** Produtos obtidos a partir do sangue total, como concentrados de hemácias, plaquetas, plasma, entre outros.

3. DEFINIÇÕES

- **Picos de Atendimento:** Períodos de alta demanda por hemocomponentes, exigindo uma resposta rápida e eficiente.
- **Superlotação:** Situação em que a quantidade de pedidos de hemocomponentes supera a capacidade de atendimento da agência transfusional.

4. RESPONSABILIDADES

EQUIPE	RESPONSABILIDADE
Equipe da agência transfusional	<ul style="list-style-type: none"> • Triar e priorizar as requisições de hemocomponentes conforme a urgência e a complexidade das unidades assistenciais. • Gerenciar o estoque e garantir a adequação dos recursos disponíveis para atender à demanda. • Manter comunicação com as unidades assistenciais para otimizar o uso de hemocomponentes em momentos de alta demanda.
Equipe assistencial	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações sobre a gravidade dos pacientes, auxiliando na definição da ordem de atendimento.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.030 – Página 2/4	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SITUAÇÕES DE PICOS DE ATENDIMENTO NA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	Emissão: 04/10/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 04/10/2026

5. MATERIAIS

- Requisição de hemocomponentes;
- Controles de estoque e disponibilidade de hemocomponentes;
- Ferramentas de comunicação com as unidades assistenciais;
- Estoque adequado de hemocomponentes para atendimento às demandas.

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

6.1 Identificação de Picos de Atendimento

- Monitorar continuamente a demanda por hemocomponentes através das requisições e do controle de estoque dos hemocomponentes, conforme POP.UDE.014 – Controle de estoque de hemocomponentes.
- Estabelecer níveis de alerta para situações de alta demanda, baseando-se em indicadores como volume de solicitações e capacidade de atendimento de acordo com estoque estratégico.

6.2 Priorização das Requisições de Hemocomponentes

- Ao receber as requisições, a equipe da agência transfusional deve:
 - a) Priorizar as requisições conforme a classificação:
 - **Extrema Urgência:** Atendimento imediato necessário para pacientes em risco iminente de morte.
 - **Urgência:** Atendimento rápido, necessário para pacientes em estado crítico, mas não com risco imediato.
 - **Não Urgência:** Solicitações que podem ser atendidas sem comprometimento significativo da condição clínica do paciente.
 - **Reserva:** Solicitações para uso planejado, que não requerem atendimento imediato.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.030 – Página 3/4	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SITUAÇÕES DE PICOS DE ATENDIMENTO NA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	Emissão: 04/10/2024	Próxima revisão: 04/10/2026
		Versão: 01	

- b) Para requisições com igual classificação, adotar o critério de prioridade por unidade assistencial:
- 1) **Centro Cirúrgico e centro obstétrico:** Máxima prioridade devido à necessidade imediata durante procedimentos.
 - 2) **UTI:** Alta prioridade devido à condição crítica dos pacientes.
 - 3) **Enfermarias:** Prioridade média, focando em pacientes em tratamento, mas fora de risco iminente.
 - 4) **Postos de Suporte Ambulatorial:** Menor prioridade, considerando o perfil de atendimento.
- Manter comunicação contínua com a equipe responsável para obter informações atualizadas sobre a gravidade dos pacientes, a fim de priorizar os pedidos de forma eficiente, garantindo que todos sejam atendidos em tempo hábil e evitando o agravamento dos casos.

6.3 Gestão em casos de excesso de pedidos ou possível superlotação

- Realizar uma avaliação rápida e precisa da demanda quando houver indícios de excesso de pedidos ou possíveis situações de superlotação. Identificar os níveis de urgência dos pedidos para assegurar uma triagem eficaz.
- Aplicar a triagem e priorização dos pedidos com base na gravidade clínica dos pacientes
- Garantir que pedidos de Extrema Urgência sejam atendidos imediatamente, seguidos por Urgência, Não Urgência e Reserva, conforme necessário.
- Gerenciar o estoque de hemocomponentes e insumos disponíveis.
- Estabelecer um canal de comunicação claro com as unidades solicitantes e as equipes envolvidas para fornecer atualizações regulares sobre o status dos pedidos e estimativas de atendimento.
- Informar sobre possíveis atrasos e fornecer orientações sobre alternativas disponíveis.
- Analisar os dados de demanda para identificar padrões e antecipar futuras necessidades.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.030 – Página 4/4	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SITUAÇÕES DE PICOS DE ATENDIMENTO NA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	Emissão: 04/10/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 04/10/2026

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 34, de 11 de junho de 2014:** Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jun. 2014. Seção 1, p. 44-45. Disponível em: 04145350-rdc-anvisa-34-2014.pdf (saude.rs.gov.br). Acesso em: 11 de setembro de 2024.

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	18/07/2024	Elaboração do POP.

Elaboração Carolina Aragão de Lima Márcia Estevão Moraes Milton Teixeira de Moraes Júnior	Data: 18/07/2024
Análise Daniel Salas Steinbaum – Chefe da DCDT	Data: 19/09/2024
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 20/09/2024
Aprovação Leonora Correa da Costa de Marchi – Chefe da UDE Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 19/09/2024 Data: 04/10/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.014463/2024-81.